

galeria

nara

roesler

**na espera:
produção
no isolamento**

in waiting:
works produced
in isolation



galeria nara roesler | são paulo

exposição/exhibition

9 de dezembro, 2020 – 7 de fevereiro, 2021

december 9, 2020 – february 7, 2021



na espera: produção no isolamento

organizado por Núcleo Curatorial Nara Roesler

texto de Irene Mc Allister

CAPA Daniel Senise. *Sem título*, 2020

Na Espera: Produção no isolamento reúne trabalhos desenvolvidos na quarentena por artistas representados por Nara Roesler. O debate sobre a reclusão traz à tona posições tradicionalmente opostas: muitos a consideram um inconveniente e a principal causa de ansiedade, outros acreditam que a condição proporciona uma perspectiva inigualável. Como escreveu a poeta e escritora Tishani Doshi: “A solidão tudo exagera – beleza, perigo, terror, calma. A solidão é, de fato, uma busca por intimidade, uma busca por nós mesmos.” A exposição surge da difícil tarefa de apresentar obras que emergem como uma miríade de respostas a essa situação, circunscrevendo-as em um critério temporal ou contextual sem impor nem expectativas, nem preconceitos a sua recepção, ao mesmo tempo em que se evita um mero recorte cronológico.

Busca-se evitar um tom dominante, seja de positividade, esperança, sofrimento ou melancolia, pois essa atitude viria a se contrapor a um dos aspectos mais intrigantes da produção artística desta época: a de como cada indivíduo passou a se envolver, lidar e responder às circunstâncias únicas que se abateram sobre nós. *Na Espera: Produção no isolamento* é um exercício de abordagem de trabalhos surgidos em decorrência do prolongado período de distanciamento social obrigatório durante a pandemia que, mesmo sob diferentes formas, partilham uma característica comum justamente por terem surgido das particularidades instauradas nos últimos meses. A mostra busca apresentar a natureza multifacetada dessa experiência recente, evocando sua monotonia, solidão, isolamento, assim como o modo em que levou artistas a sonhar com espaços abertos, a olhar para si mesmos, seus tetos e pisos, e a visitar trabalhos abandonados há muito tempo.

Em *Na Espera: Produção no isolamento*, três abordagens abrangentes se delineiam de modo determinante em meio à variedade de práticas e experiências na quarentena. A primeira refere-se ao processo de olhar para dentro. Nesse sentido, Fabio Miguez nos fala da preguiça, do tédio, da ociosidade, por meio das quais olhava para o interior de seu ateliê, passando a investigar as padronagens do tapete, assim como sua inerente banalidade. As fotografias de Laura Vinci são instantâneos de ervas secando em sua própria cozinha, uma espécie de natureza-morta improvisada no espaço escuro, calmo e silencioso da solidão. Já *os 120 dias* de Marco Chaves são, como denuncia o título, resultado de 120 dias de isolamento, durante os quais o artista produziu uma fotografia por dia, captando tanto o interior da sua casa, como o exterior visto de dentro, criando uma série que incorpora a cadência da quarentena, a quietude que convoca a atenção

para os mínimos detalhes do nosso entorno, trazendo à tona o ordinário que, muitas vezes, passa despercebido.

O segundo modo de reação provém do desejo pelo ar livre, ou talvez, de modo mais amplo, pela liberdade. O *Jardim*, de Maria Klabin, por exemplo, é uma pintura de uma paisagem onírica em grande escala, que parece habitar o limite entre consolidação e a dissolução, incorporando os sentimentos de hesitação e incerteza na espera por tempos melhores. Vik Muniz especulou sobre um lugar que transcende o contexto físico e geográfico, sendo capaz de existir temporariamente – e com exclusividade – na memória de alguém, ao evocar a mente como espaço a ser explorado livremente quando nos encontramos fisicamente restritos.

Por outro lado, o isolamento, a impossibilidade de troca com o exterior, desencadeou o desejo de olhar novamente para aquilo que já se possuía, assim como de mergulhar mais fundo e intensamente em trabalhos pré-existentes. Imbuída de uma nova perspectiva, Virginia de Medeiros retornou aos seus arquivos antigos, o que lhe permitiu completar uma série não finalizada. Brígida Baltar encontrou novas formas de trabalhar com os icônicos tijolos extraídos das paredes de sua casa na década de 1990, criando, com o material, uma série de esculturas de seios, que, em sua individualidade, captam a diversidade das experiências femininas ao mesmo tempo em que oferecem um reflexo sobre seus possíveis significados durante esse tempo, sem desvencilhar-se da própria biografia da artista.

Em última análise, *Na Espera: Produção no isolamento* traz a oportunidade de mergulhar em variadas experiências de reclusão, identificando como a natureza sem precedentes das circunstâncias deste ano moldou a comunidade artística da Galeria Nara Roesler. Talvez, diante desse cenário inusitado, a mostra seja capaz de apresentar uma combinação de propostas artísticas tão variadas entre si, propondo diálogos entre artistas que nunca ou raramente foram mostrados lado a lado; mas cuja justaposição, à luz da pandemia, passou a fazer sentido. Suas obras se unem pela experiência compartilhada mas infinitamente diversa de 2020, oferecendo uma reflexão sobre as múltiplas compreensões, internalizações e expressões, assim como as consequências do cotidiano moldado por esse ano.

in waiting: works produced in isolation

organized by Núcleo Curatorial Nara Roesler

text by Irene Mc Allister

In Waiting: Works Produced in Isolation brings together a selection of works produced during isolation by various artists represented by Nara Roesler—thoughts about seclusion have traditionally been in opposition, many have considered it to be an inconvenience and cause for anxiety, while others believe the condition allows for one to achieve unequalled perspective—ultimately, as poet and author Tishani Doshi wrote ‘Solitude exaggerates everything—beauty, danger, terror, calm. Solitude is in effect, a search for intimacy, a search for ourselves.’ The result is a myriad of responses and with this, the exhibition comes as a result of undertaking the difficult task of presenting works according to a time or situational criteria, without imposing a certain expectation or preconception in the type of reaction one seeks to showcase, while also seeking to avoid a mere chronological cutout. One does not want to define a tone of either positivity, hope, suffering, or melancholy, as this would go against perhaps the most intriguing aspect of the artistic production of this time, that is how every individual has come to engage, deal and respond to the unique circumstances that have befallen us. *In Waiting: Works Produced in Isolation* is an exercise in presenting works that came about due to the prolonged period of mandatory isolation during the pandemic, in whatever form, but that share a common characteristic in having emerged due to the particularities of the past few months. The exhibition works to present the multi-faceted nature of the recent experience, it evokes its monotony, its solitude, its insulation, and how it encouraged some to dream of wide-open spaces, some to stare at themselves, their ceilings or floors, and others to revisit long lost work.

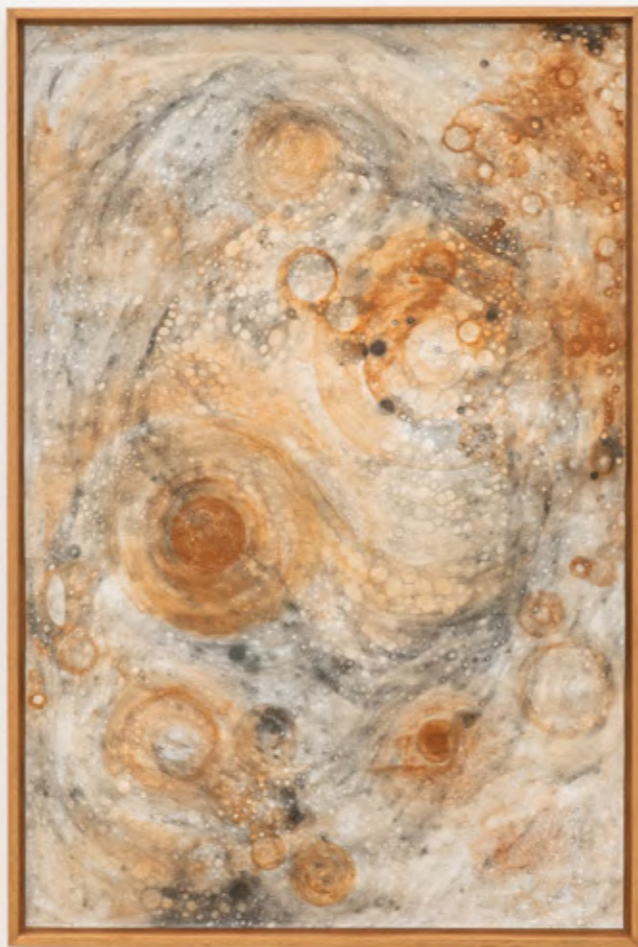
Amidst the wide variety of practices of and engagements with the quarantine, it is interesting to note that there seems to have been three overarching approaches within *In Waiting: Works Produced in Isolation*. The first takes shape in a process of looking inwards. In this sense, Fabio Miguez speaks of a feeling of laziness, of boredom, of idleness, whereby he stared into the interior of his studio and began experimenting with the patterns and physicality of his carpet, and its inherent banality. Laura Vinci’s photographs are snaps of drying herbs in her own kitchen—like an impromptu still life—in a dark, lull, and silent space of solitude. While Marco Chaves’s *120 Dias* [120 days] is the result of one-hundred-twenty days in isolation, during which the artist produced one photograph per day capturing the interior of his home, as well as the exterior seen from the inside, creating a series that embodies the cadence of the quarantine, and the stillness that draws attention to the minute details of our surroundings, bringing into

COVER Daniel Senise. *Untitled*, 2020

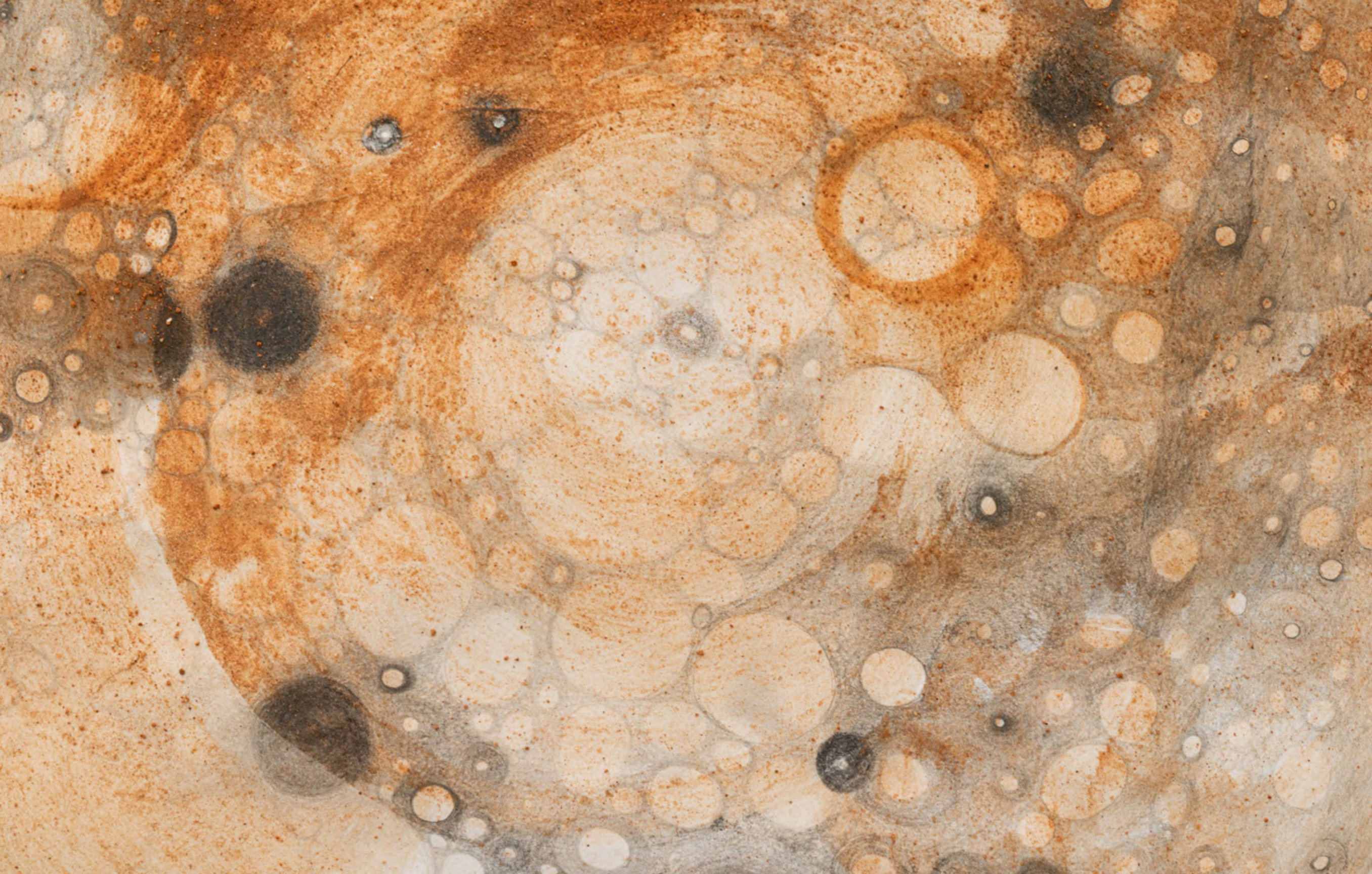
focus the often unperceived ordinary. The second form of reaction stems from a longing for the outdoors—or perhaps more widely for freedom—for example, Maria Klabin’s *Jardim* [Garden] is a large-scale painting of an oneiric landscape appearing to be on the verge of either consolidating or dissolving, embodying the sentiment of waver and uncertainty embedded in the process of waiting for better times. Vik Muniz reflected upon a place that transcends physical or geographical context, but rather is able to temporarily exist exclusively in someone’s memory, evoking the mind as a place to explore freely, when one is physically restricted. Alternatively, isolation, or the lack of exchange with the external, triggered in others a desire to look back into what they already had, and delve deeper and more intensely into pre-existing bodies of works. Notably, Virginia de Medeiros returned to earlier, unfinished archives with a new perspective, allowing her to complete a series she had previously been unable to. Brígida Baltar found new ways of engaging with her iconic house bricks, extracted from the walls of her home in the 1990s, in a series of brick sculptures of breasts, which in their individuality capture the diversity of the female experience, and offer a reflection not only on the artist’s own biography, but also on its significance during this time.

Ultimately, *In Waiting: Works Produced in Isolation* brings an opportunity to delve into the different experiences of seclusion, and how the unprecedented nature of this year’s circumstances molded practices within Nara Roesler’s artistic community. Perhaps, in view of such an unusual scenario, the exhibition presents an unusual combination as well, proposing dialogues between artists that have never or have rarely been shown side by side; but, whose juxtaposition, in light of the pandemic, come to make sense. Their works unite under the common, yet infinitely diverse experience of 2020, offering a reflection on the multi-faceted understandings, internalizations, and expressions of the year’s day-to-day and its consequences.



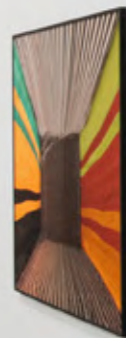
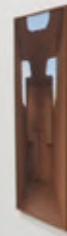


Brígida Baltar
Casa cosmos, 2020
pó de tijolo e lápis preto sobre papel
brick dust and black pencil on paper
150 x 100 cm/59.1 x 39.4 in





Cao Guimarães
I am a live, 2020
vídeo/vídeo
10'22"

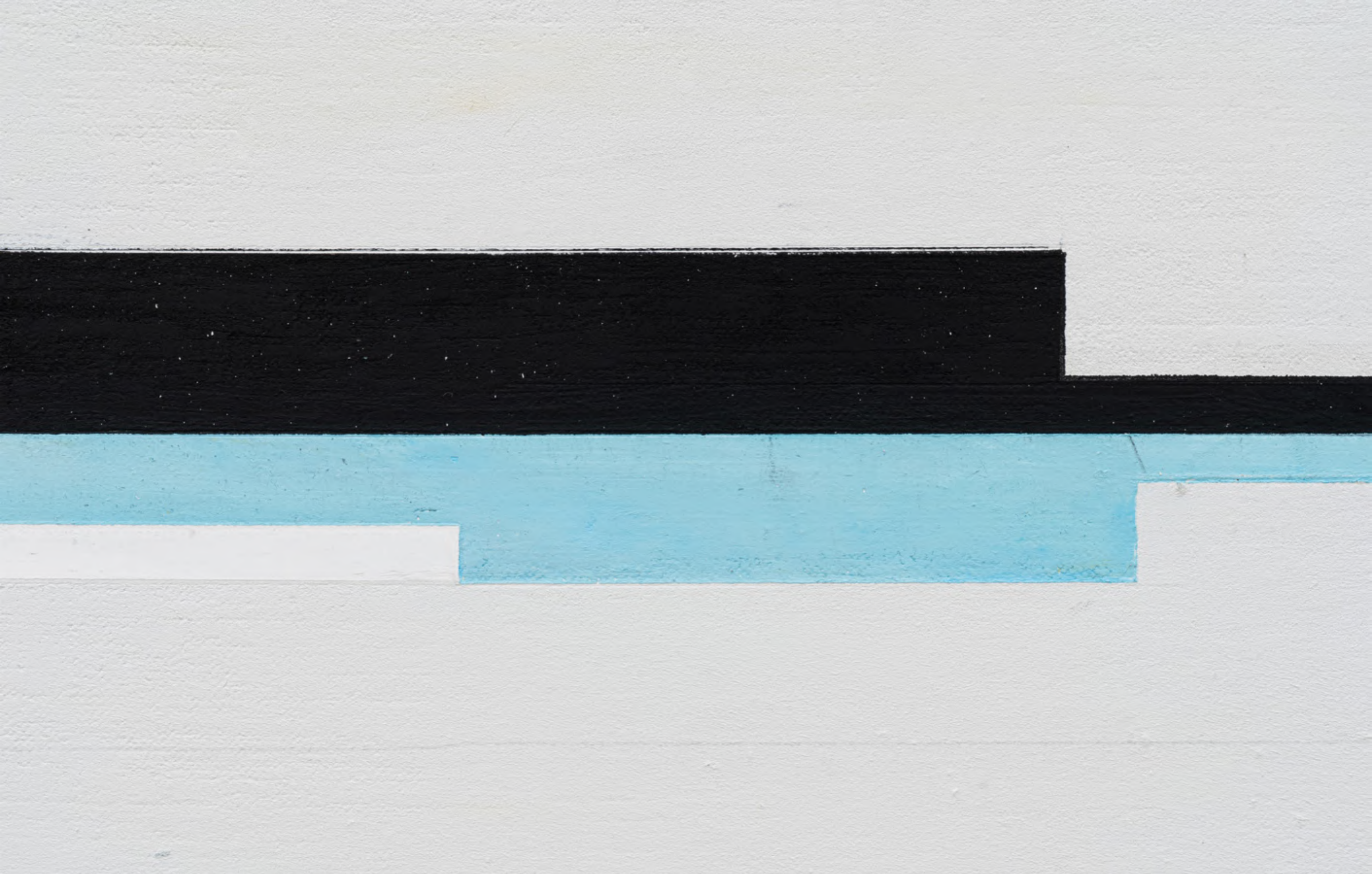


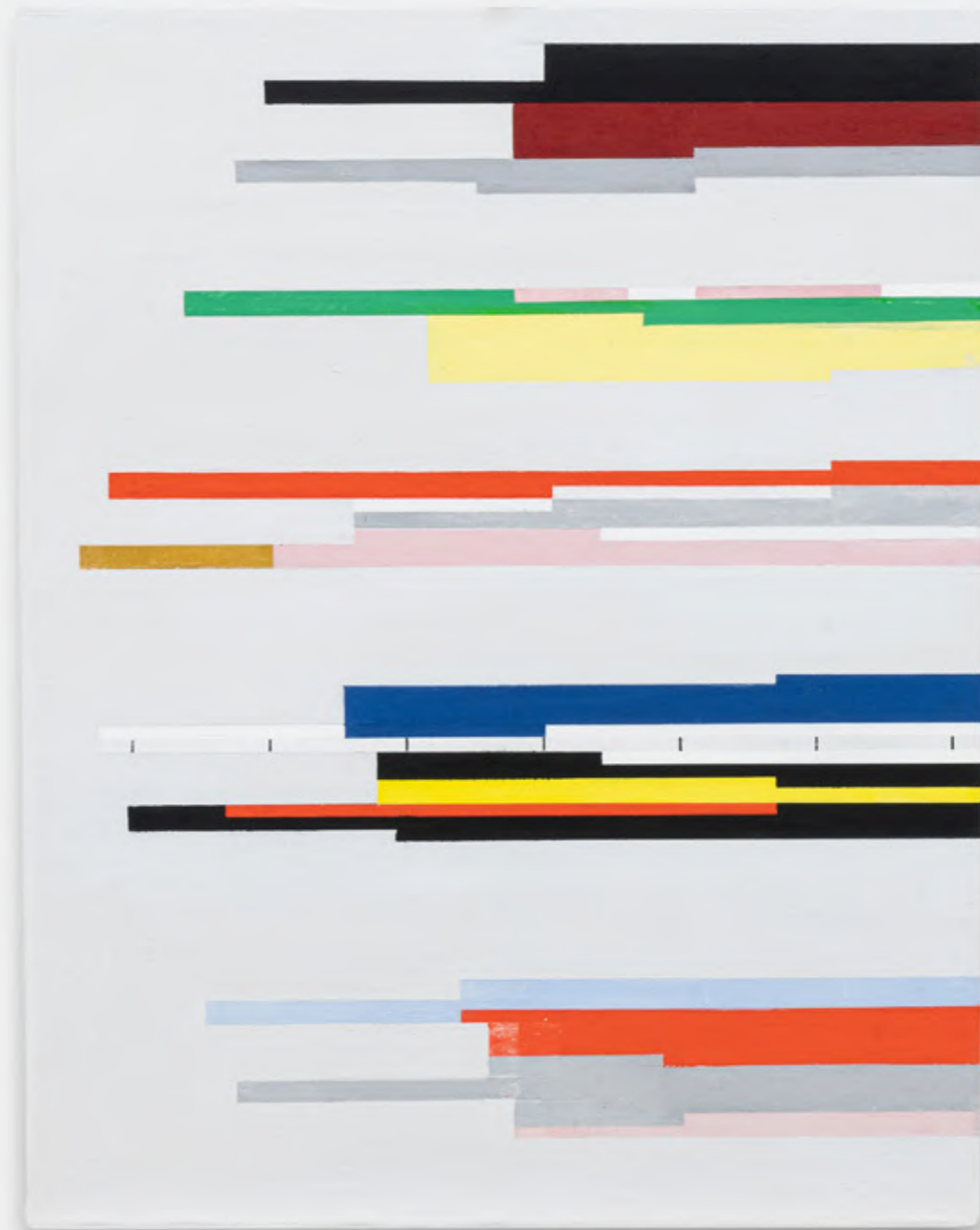


Daniel Senise
Sem título/Untitled, 2020
monotipia de piso de cimento,
madeira e massa acrílica em
tecido sobre placa de alumínio,
cadeira de madeira
monotype of cement flooring,
wood and acrylic putty on fabric
on aluminium plate, wooden chair
150 x 250 cm/59.1 x 98.4 in

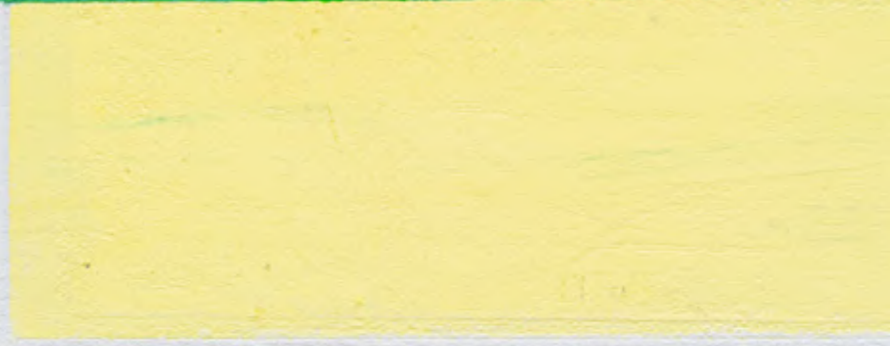


Fabio Miguez
Sem título/Untitled, 2020
tinta óleo e cera sobre linho
oil paint and wax on linen
89 x 70 cm/35 x 27.6 in





Fabio Miguez
Sem título/Untitled, 2020
tinta óleo e cera sobre linho
oil paint and wax on linen
89 x 70 cm/35 x 27.6 in





Karin Lambrecht
Noite, 2020
pigmentos em meio acrílico
e carvão vegetal sobre lona
pigments in acrylic medium
and charcoal on canvas
49 x 31 cm/19.3 x 12.2 in







Laura Vinci
Naturezinha morta_
Salsinha e salsão, 2020
fotografia de celular
sobre papel fotográfico
cell phone photograph
on photo paper
edição de 5 + 2 PA
edition of 5 + 2 AP
60 x 73,3 cm/23.6 x 28.9 in



Laura Vinci

Naturezinha morta_

Garrafa vazia e duas conchas, 2020

fotografia de celular
sobre papel fotográfico


cell phone photograph
on photo paper

edição de 5 + 2 PA
edition of 5 + 2 AP

57.5 x 73.5 cm/22.6 x 28.9 in



Laura Vinci
Gota # 02 | Mármore, 2020
mármore do Espírito Santo
Espírito Santo marble
edição de 3 + PA/edition of 3 + AP
55,3 x 108 cm/21.8 x 42.5 in



Laura Vinci
Gota # 05 | Mármore, 2020
mármore do Espírito Santo
Espírito Santo marble
edição de 3 + PA/edition of 3 + AP
46,6 x 108 cm/18.3 x 42.5 in



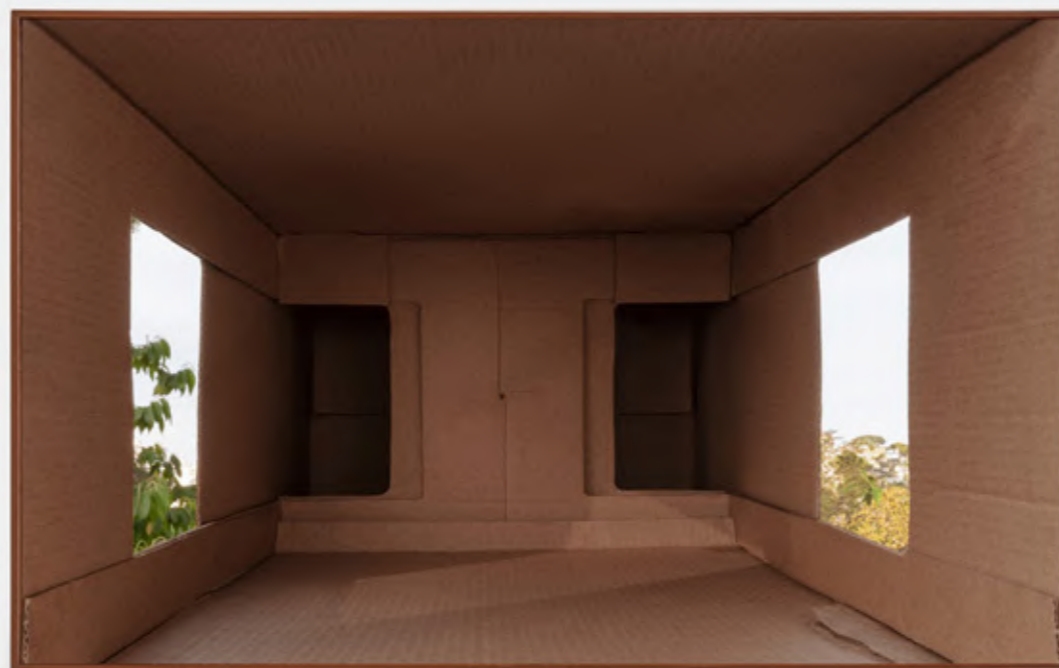


Lucia Koch
Goods, 2020
impressão pigmento sobre papel algodão
pigment printing on cotton paper
110 x 190 cm/43.3 x 74.8 in

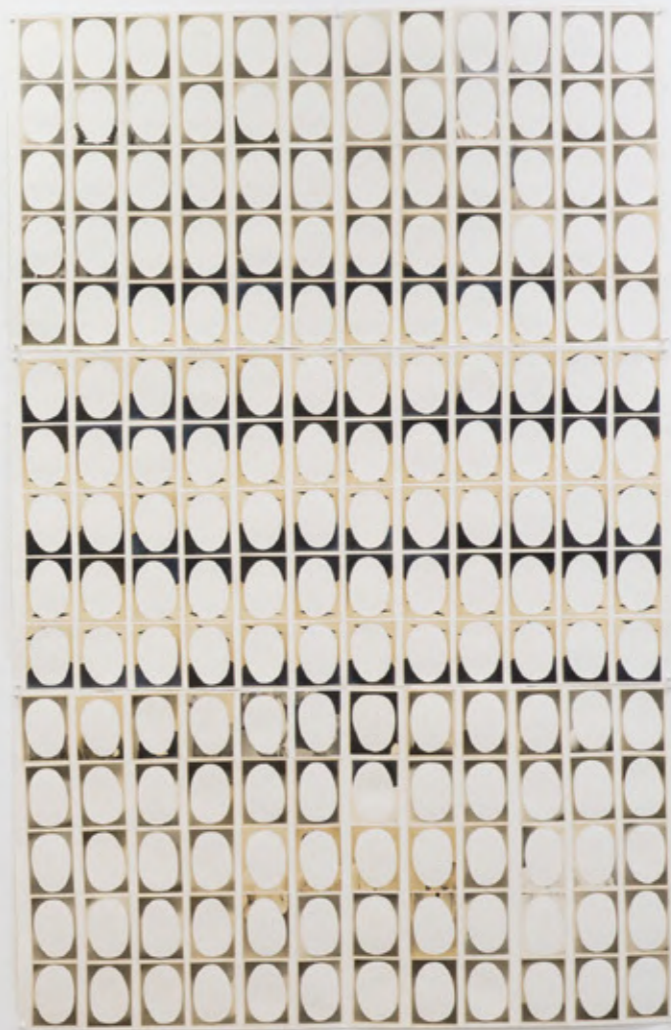




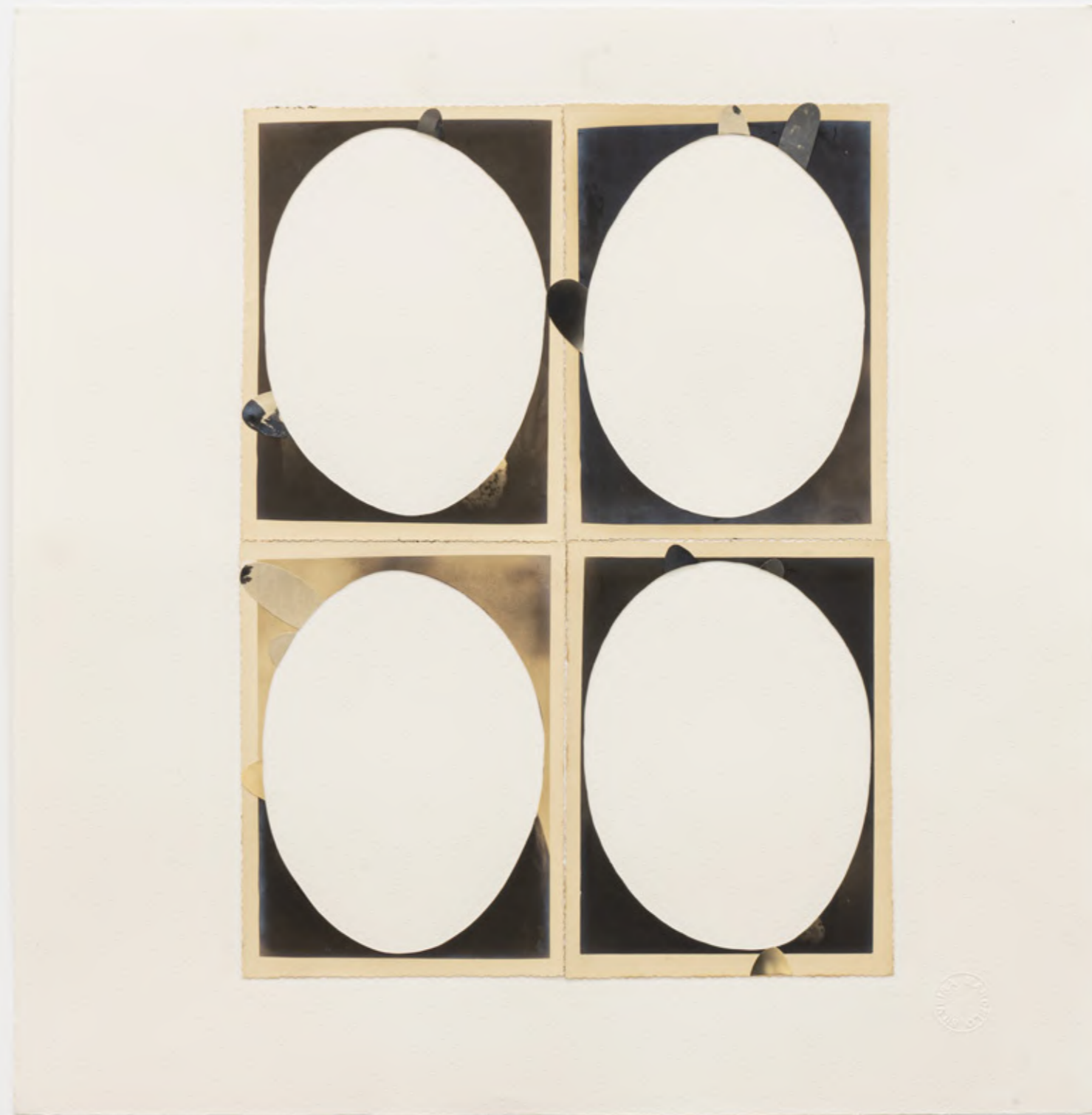
Lucia Koch
Capacete I, 2020
impressão pigmento sobre papel algodão
pigment printing on cotton paper
110 x 172 cm/43.3 x 67.7 in



Lucia Koch
Capacete II, 2020
impressão pigmento sobre papel algodão
pigment printing on cotton paper
110 x 176 cm/43.3 x 69.3 in



Marcelo Silveira
Sobre alegria e esquecimento # 08, 2020
colagem/collage
58 x 58 cm/22.8 x 22.8 in

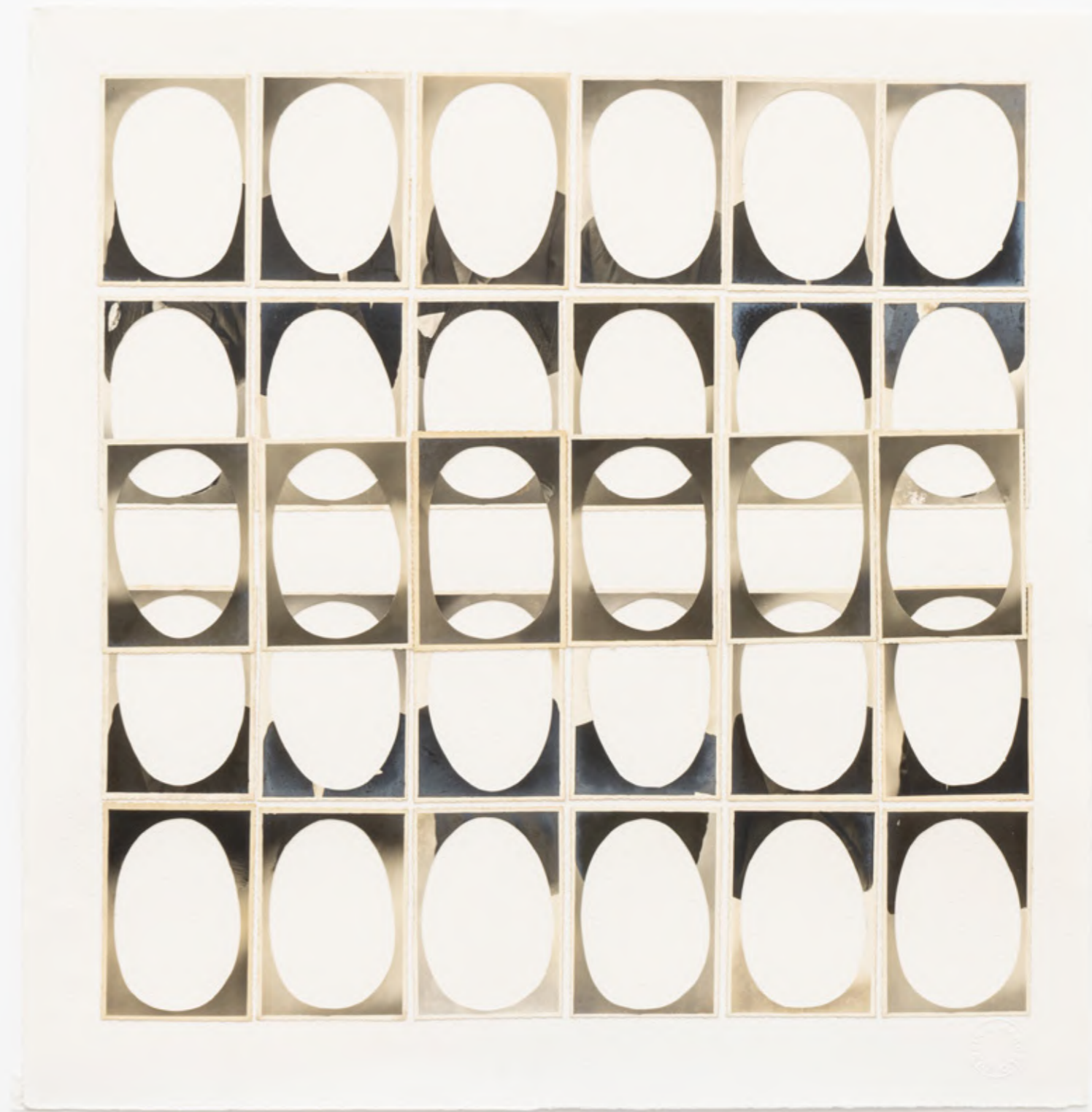




Marcelo Silveira
Sobre alegria e esquecimento # 01, 2020
colagem/collage
58 x 58 cm/ 22.8 x 22.8 in



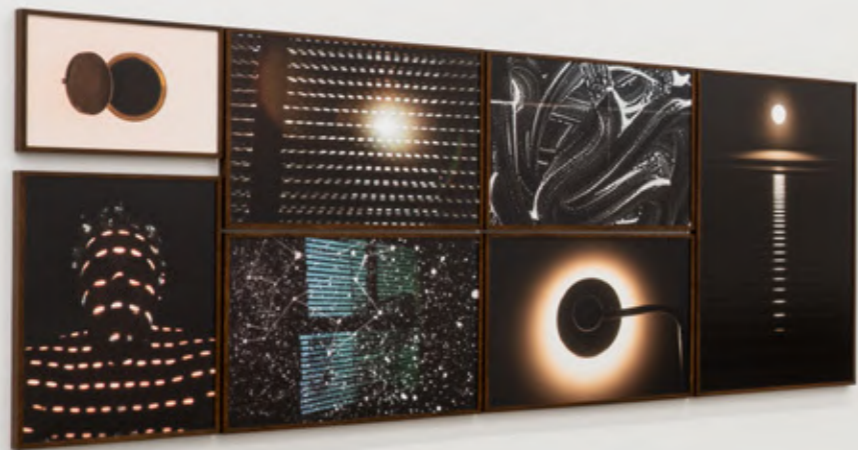
Marcelo Silveira
Sobre alegria e esquecimento # 03, 2020
colagem/collage
3 peças de 58 x 116 cm/3 pieces of 22.8 x 45.7 in

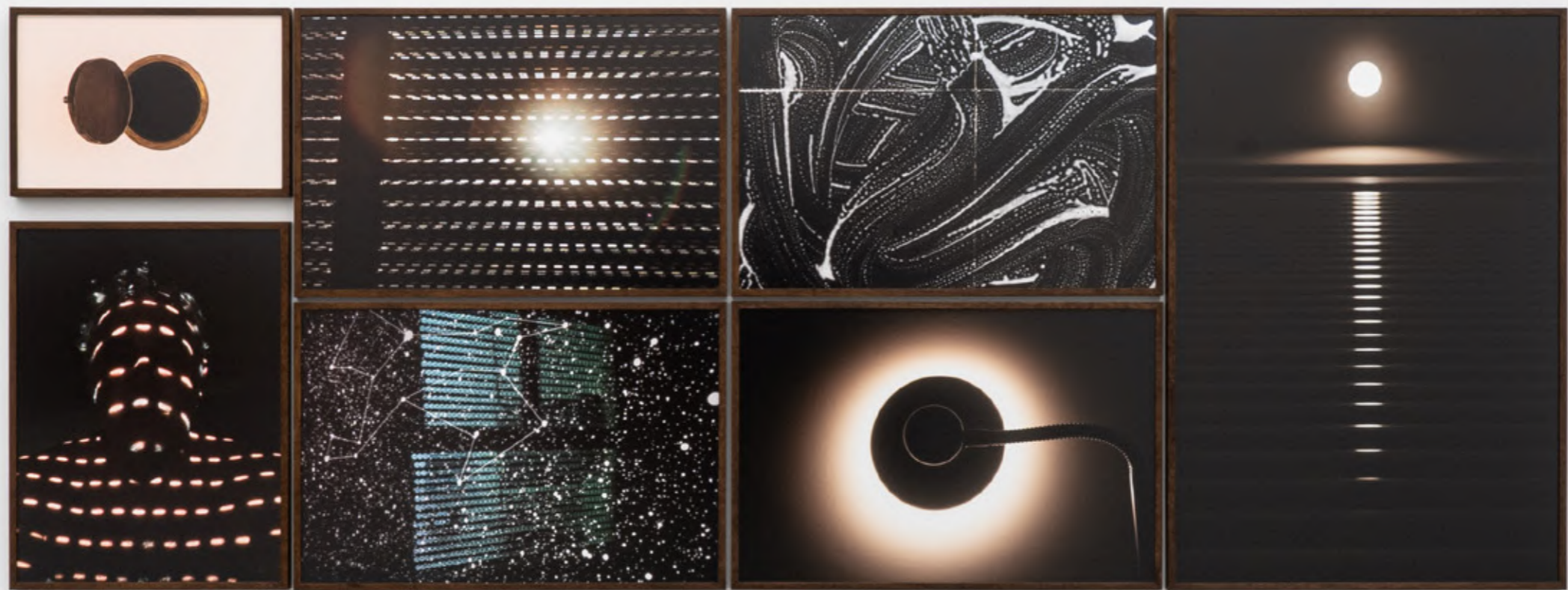






Marcelo Silveira
Sobre alegria e esquecimento # 10, 2020
colagem/collage
6 peças de 58 x 58 cm/6 pieces of 22.8 x 22.8 in



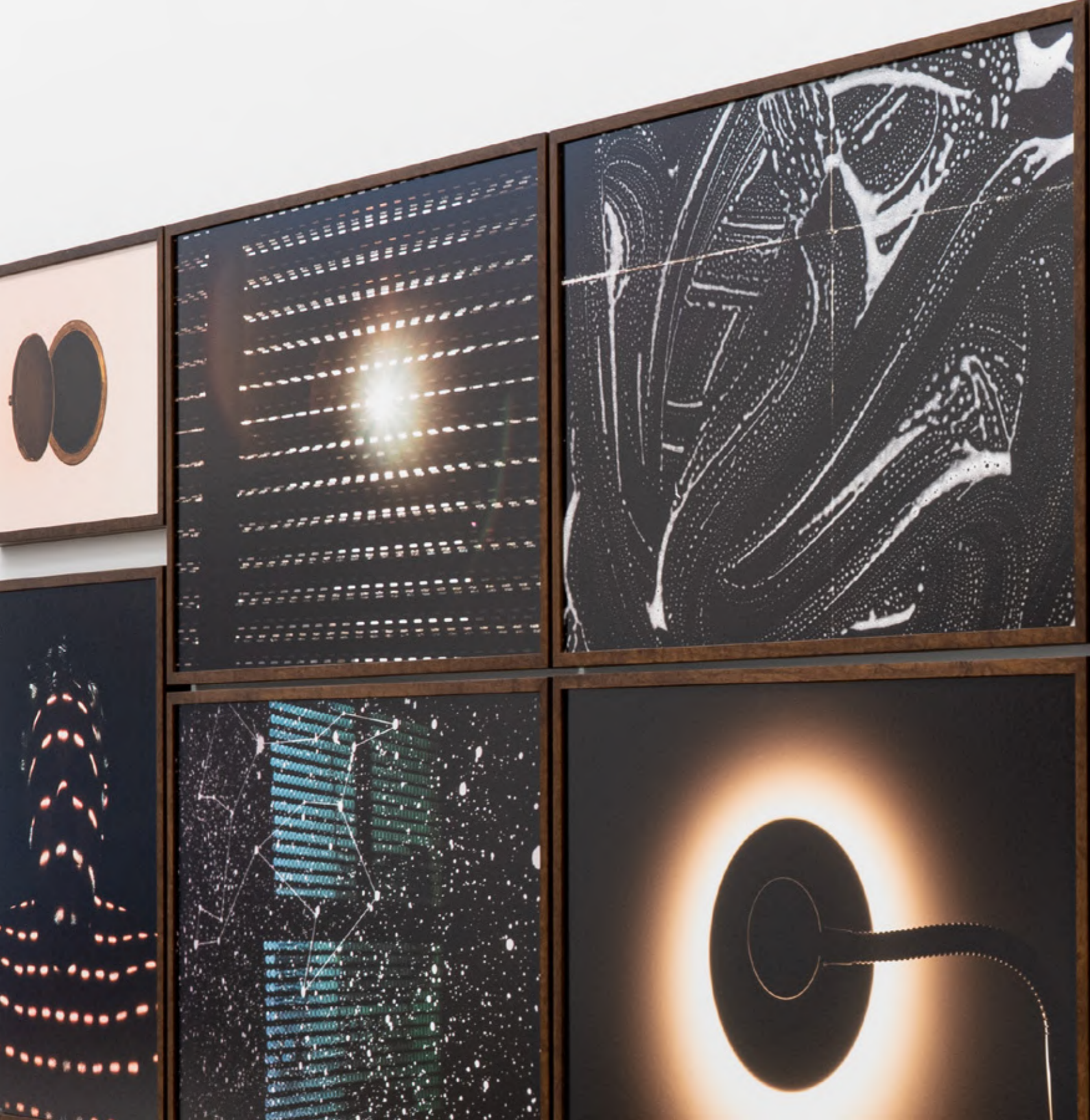


Marcos Chaves

Sem título, da série *120 dias*

Untitled, from the series *120 days*, 2020

120 x 225,38 cm / 47.2 x 88.7 in





Maria Klabin
Sem título/Untitled, 2020
tinta óleo sobre linho/oil paint on linen
260 x 405 cm/102.4 x 159.4 in





Milton Machado
***As pequenas maçãs
vermelhas rolavam...***, 2020
nanquim e colagem sobre papel
Indian ink and collage on paper
70 x 100 cm/27.6 x 39.4 in





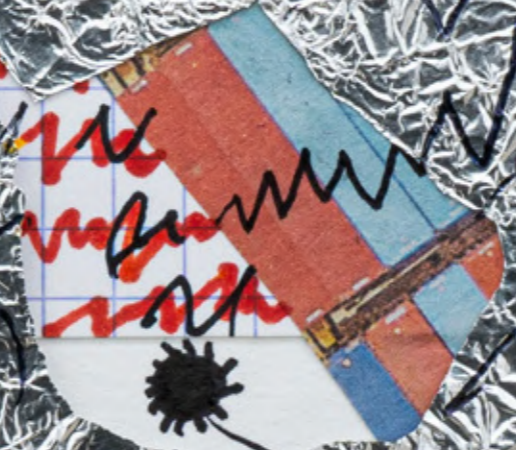
Paulo Bruscky
Sem título/Untitled, 2020
recorte de papel sobre papel
paper cutout on paper
29,7 x 21 cm/11.7 x 8.3 in



Paulo Bruscky
Coronavírus, 2020
recorte de papel sobre papel
paper cutout on paper
28,5 x 20,8 cm/11.2 x 8.2 in



zoistitue
es « pics »
nt la surface
I coronavirus
t de pénétrer
les humaines





Paulo Bruscky
Sem título/Untitled, 2020
recorte de papel sobre papel
paper cutout on paper
29,7 x 21 cm/ 11.7 x 8.3 in







Raul Mourão

Vaso / Bola, 2020

aço 1020 com resina sintética e argila
carbon steel with synthetic resin and clay

57 x 50 x 40 cm/ 22.4 x 19.7 x 15.7 in





Raul Mourão
Vaso / Tubo, 2020
aço 1020 com resina sintética e argila
carbon steel with synthetic resin and clay
46,5 x 50 x 25 cm/18.3 x 19.7 x 9.8 in



Raul Mourão

Caderno Quarentena

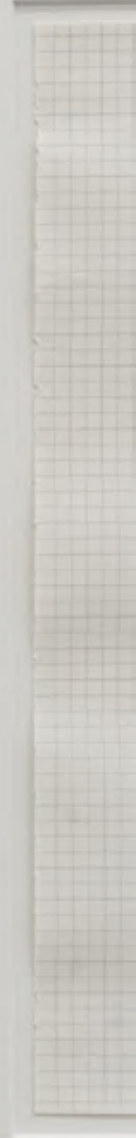
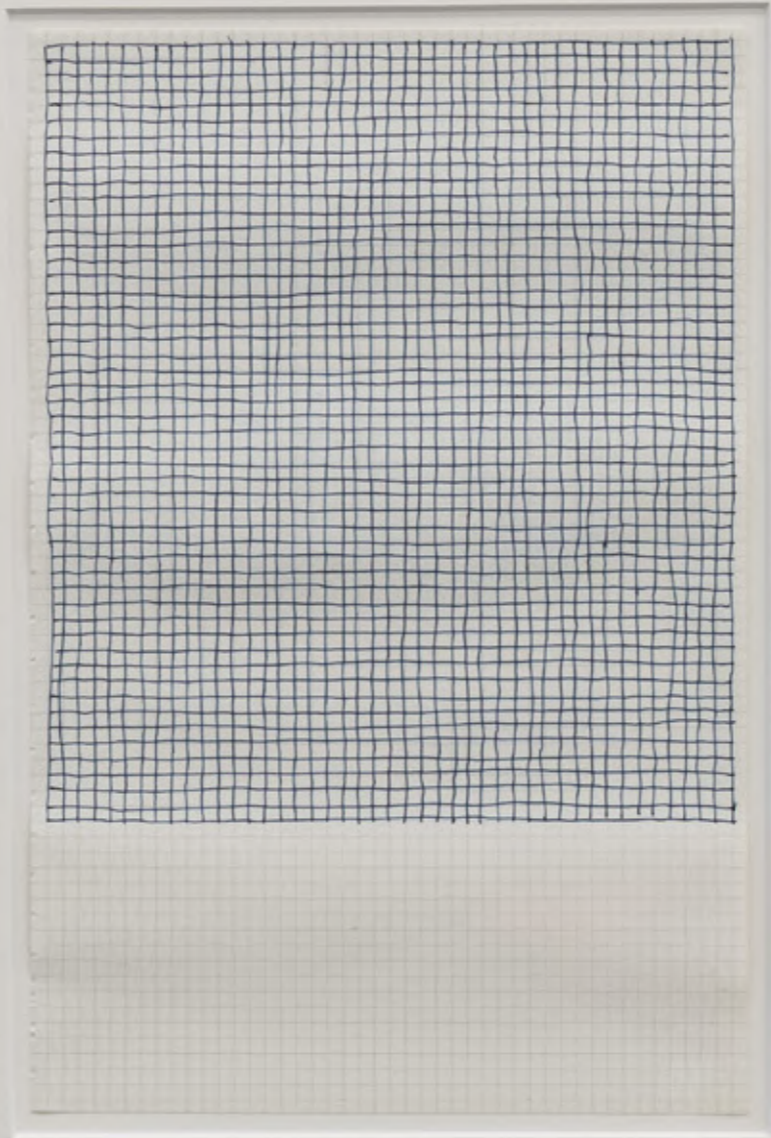
Quarantine Notebook, 2020

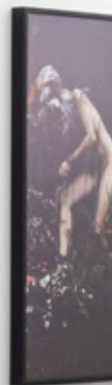
nanquim sobre papel

indian ink on paper

30 peças de 21 x 13,5 cm 9 (cada)

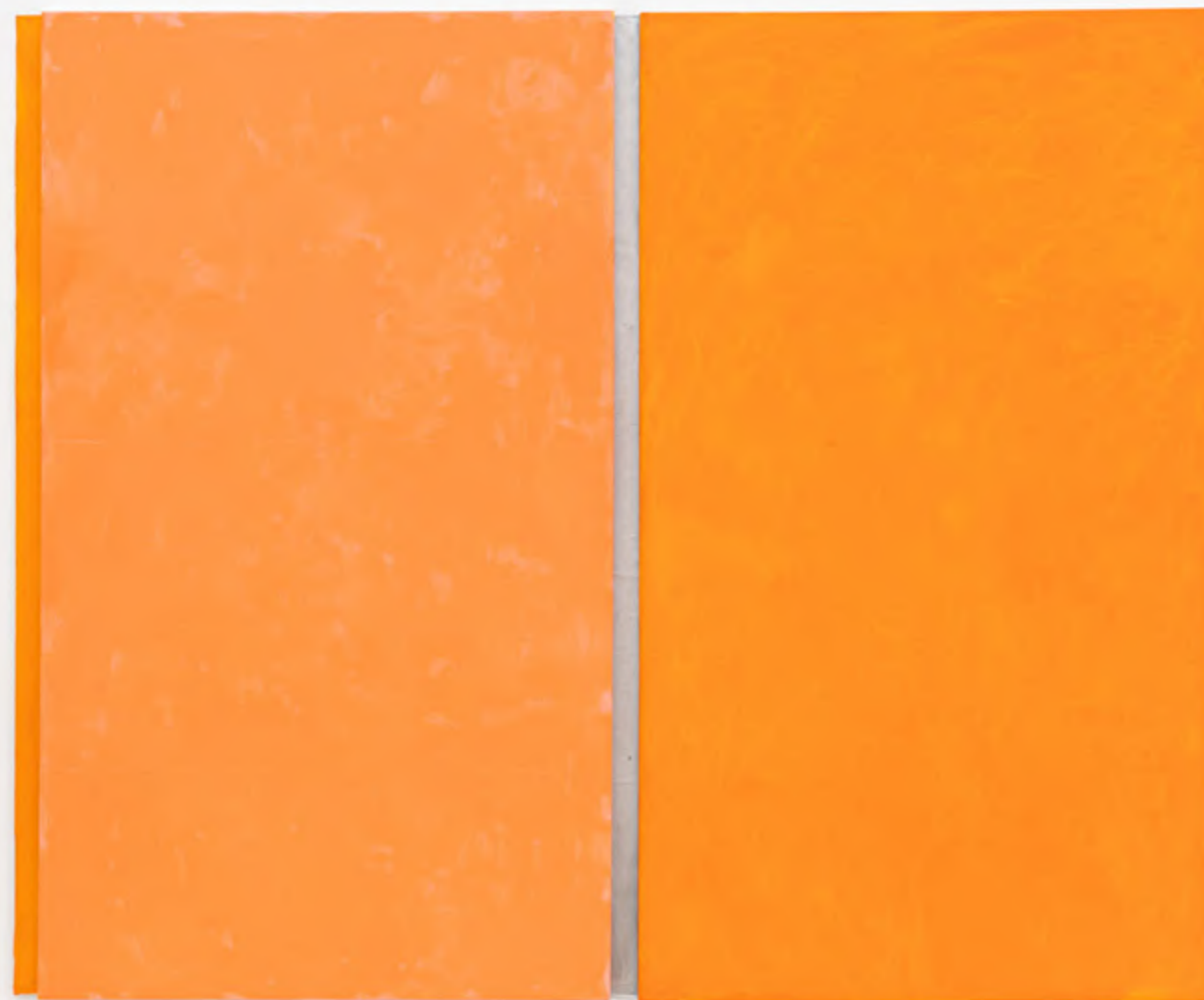
30 pieces with 8,3 x 5,3 in (each)





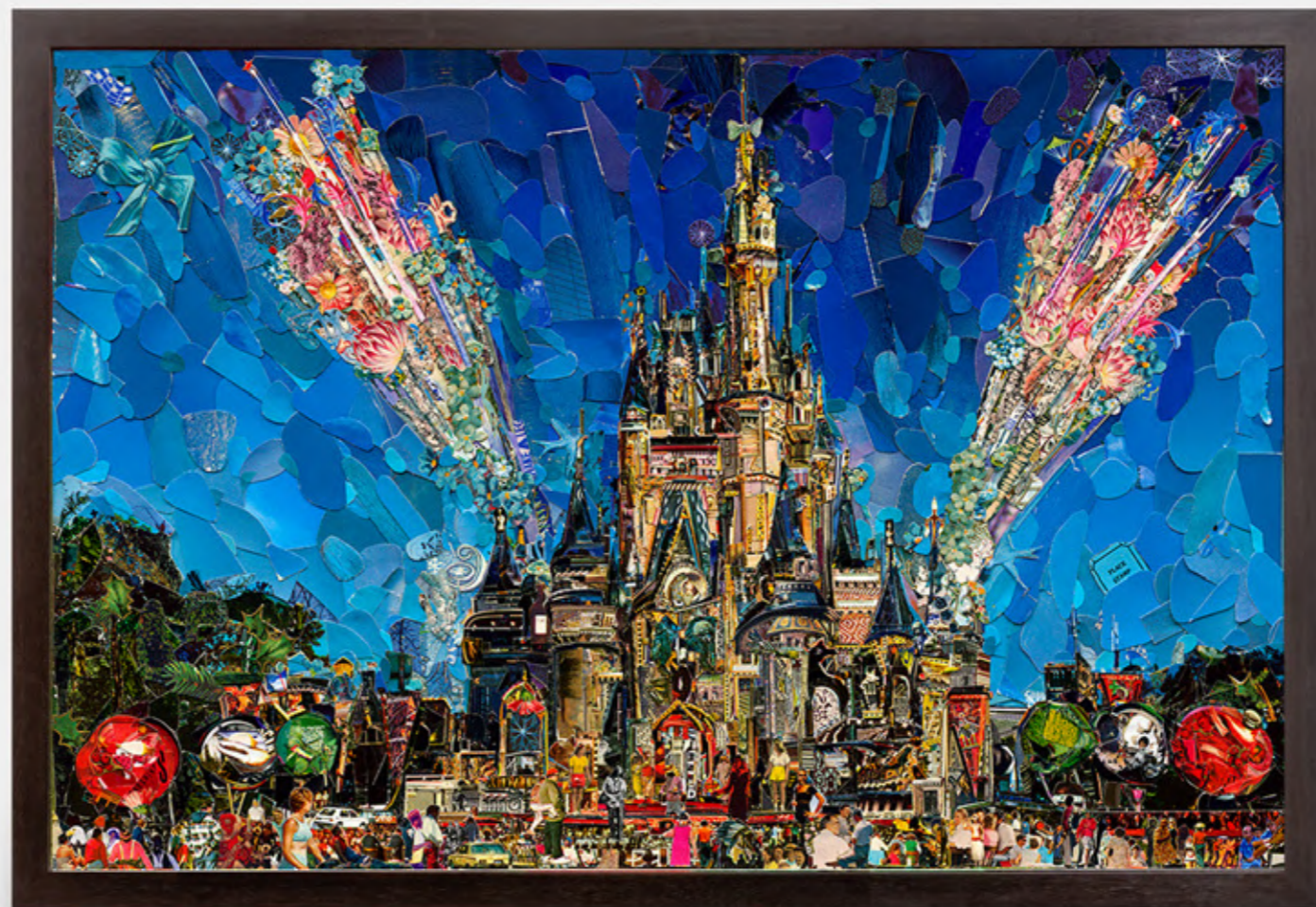
Rodolpho Parigi
Flor, 2020
aquarela permanente
sobre papel fabriano
sobre tecido
permanent watercolor on
Fabriano paper on fabric
165 x 160 cm/65 x 63 in





Sérgio Sister
***Laranjas com ligações
prata e laranja***
***Oranges with silver and
orange links, 2020***
óleo sobre tela sobre alumínio
oil on canvas on aluminum
190 x 233 x 5 cm / 74.8 x 91.7 x 2 in





Vik Muniz

Postcards from Nowhere:

Magic Kingdom, 2020

impressão de jato

de tinta em papel archival

archival inkjet print

edição de 6 + 4 PA/edition of 6 + 4 AP

190 x 240.8 cm/63 x 94.8 in







Virginia de Medeiros
Mulher Coruja I, 2020
impressão fotográfica sobre papel Baryta
photographic print on Baryta paper
edição de 5 + 2 PA/edition of 5 + 2 AP
100 x 67 cm/39.4 x 26.4 in



Virginia de Medeiros

Mulher Coruja II, 2020

impressão fotográfica sobre papel Baryta

photographic print on Baryta paper

edição de 5 + 2 PA/edition of 5 + 2 AP

100 x 67 cm/39.4 x 26.4 in



Virginia de Medeiros
Mulher Coruja III, 2020
impressão fotográfica sobre papel Baryta
photographic print on Baryta paper
edição de 5 + 2 PA/edition of 5 + 2 AP
100 x 67 cm/39.4 x 26.4 in



na espera: produção no isolamento

in waiting:
works produced
in isolation

exposição/exhibition

9 de dezembro, 2020 – 7 de fevereiro, 2021

seg – sex > 10h – 19h

sáb > 11h – 15h

a **galeria nara roesler | são paulo** estará em recesso
de 24 de dezembro de 2020 a 10 de janeiro de 2021

december 9, 2020 – february 7, 2021

mon – fri > 10am – 7pm

sat > 11am – 3pm

galeria nara roesler | são paulo will be closed
from december 24, 2020 to january 10, 2021

galeria nara roesler | são paulo

avenida europa 655 jardim europa

são paulo sp brasil

galeria nara roesler

são paulo

avenida europa 655

jardim europa 01449-001

são paulo sp brasil

t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro

rua redentor 241

ipanema 22421-030

rio de janeiro rj brasil

t 55 (21) 3591 0052

new york

511 w21st st

chelsea 10011

new york ny usa

t 1 (212) 794 5038

www.nararoesler.art

info@nararoesler.art